

OPERAÇÃO - OS DADOS ESTÃO LANÇADOS

Esta Operação é a segunda de uma série de três sobre o fenómeno dos *big data*. As outras Operações são “Glossário Digital” e “Pegadas Digitais”. Esta série de recursos inclui atividades para uso em ambientes escolares e em contextos informais, incentivando a reflexão pessoal e a troca de ideias entre jovens.

OBJETIVOS

- Discutir em torno dos dados digitais, e aquilo que os caracteriza, refletindo sobre o fenómeno dos *big data*.
- Adquirir mais consciência das consequências associadas aos dados e à sua partilha.
- Avaliar conhecimentos sobre três tipos de dados: fornecidos, rasteados e inferidos.
- Analisar dados pessoais e refletir sobre a sua partilha.

PASSO A PASSO

● Introduzir a atividade e objetivos.

Esta Operação tem três missões: 1) O que tens na carteira?; 2) O trio dos dados digitais; 3) Dados em perspetiva

● Missão 1: O que tens na carteira?

Cada participante identifica nos seus cartões dados como o seu número de identificação fiscal (NIF), e preenche os espaços em falta.

● Missão 2: O trio dos dados digitais

Com base em três tipos de dados - fornecidos, rasteados e inferidos -, cada participante procura identificar que tipo de dados são recolhidos sobre si e por quem são recolhidos e analisados.

● Missão 3: Dados em perspetiva

Cada grupo procura testar os seus conhecimentos sobre dados e refletir sobre os dados digitais relacionados consigo, debatendo sobre se os dados refletem ou não quem somos.

Materiais

- .Folha “Os dados estão lançados”
- .Caneta ou lápis de escrever
- .Dispositivo móvel

Duração

40 minutos

Público-alvo

3º Ciclo
Ensino Secundário



DICA

A Operação “Glossário Digital” pode ajudar-te a realizar esta atividade.

COMPETÊNCIAS TRABALHADAS

Pensamento Crítico
Autoreflexão sobre vida digital
Literacia dos Big Data
Trabalho de Equipa

OS DADOS ESTÃO LANÇADOS // MISSÃO 1

O teu nome: _____

MISSÃO 1: O QUE TENS NA CARTEIRA?

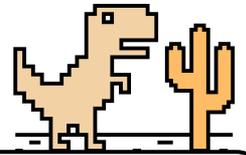
Podes achar que não tens nada a ver com isto. Não és um cientista de dados, e talvez nem gostes de matemática. Mas **todos nós estamos envolvidos nos impactos sociais dos big data** e temos as nossas identidades construídas, também, a partir de dados. Não acreditas?

Então tira os cartões da tua carteira e...

1. Em cada **caixa laranja** escreve o nome de um cartão;
2. Identifica **nomes de dados** que estão nos cartões;
3. Escreve os **nomes de dados na linha**;
4. **Liga os nomes** dos dados aos cartões.

Atenção:

Um cartão pode fornecer vários dados e...
Os mesmos dados podem estar em cartões diferentes.



Sabias que...

Hoje, a tua identidade já não é construída apenas pelas **tuas ações no mundo físico**. Padrões de consumo, hábitos de navegação e até o tempo que passas em cada app, são dados que alimentam modelos matemáticos que, de forma invisível, **modelam a tua experiência no mundo** — desde o conteúdo que te é mostrado até às oportunidades a que tens acesso.



Cartão de Cidadão

NIF



OS DADOS ESTÃO LANÇADOS // MISSÃO 2

O teu nome: _____

MISSÃO 2: O TRIO DOS DADOS DIGITAIS

Escreve o dado recolhido em cada quadrado da primeira coluna, classifica-o e escreve por quem esse dado é recolhido e analisado. Identifica pelo menos um dado de cada tipo, **mas antes vamos conhecer os três tipos de dados digitais:**

Descobre estratégias para protegeres os teus dados 😊



DADOS FORNECIDOS

Cedidos ou publicados de forma consciente. Por exemplo, foto partilhada numa rede social ou e-mail para fazer registo num site.



DADOS RASTEADOS

Deixados por alguém, sobre as suas atividades, sem pensar que está a fornecer esses dados. Por exemplo, uma app no smartphone que recolhe a tua geolocalização.



DADOS INFERIDOS

Derivam dos dados fornecidos e dos dados rastreados, e conseguem inferir informação. Por exemplo, a partir do teu histórico de pesquisa podem prever o estado da tua saúde mental e física.

Todos estes tipos de dados são integrados num grande fluxo de dados digitais, que podem ser do interesse de muitas empresas e instituições.

DADO RECOLHIDO	TIPO DE DADO	POR QUEM É RECOLHIDO E ANALISADO?
Ex: Data de nascimento	<input checked="" type="radio"/> DADO FORNECIDO <input type="radio"/> DADO EM RASTO <input type="radio"/> DADO INFERIDO	Gmail, Instagram e Tik Tok
	<input type="radio"/> DADO FORNECIDO <input type="radio"/> DADO EM RASTO <input type="radio"/> DADO INFERIDO	
	<input type="radio"/> DADO FORNECIDO <input type="radio"/> DADO EM RASTO <input type="radio"/> DADO INFERIDO	

MISSÃO 3: DADOS EM PERSPETIVA

DEBATE DE TURMA: OS DADOS DEFINEM QUEM SOMOS?



SUGESTÃO

Divide a turma em duas partes e preparem um debate. De um lado, o grupo A defenderá que os dados criam um **retrato real** de quem somos. De outro, o grupo B será contra - os dados **não refletem as pessoas reais**.

GRUPO A

PARA COMEÇAR... ALGUMAS DICAS

Os dados recolhidos como o histórico de navegação, localização, likes e interações, refletem padrões reais de comportamento e interesses. Os algoritmos conseguem identificar hábitos e até traços de personalidade com uma precisão assustadora.

As empresas tecnológicas conseguem criar “perfis digitais” que são, muitas vezes, mais objetivos do que a nossa própria autoimagem.

A análise dos big data permite até prever comportamentos futuros.

GRUPO B

PARA COMEÇAR... ALGUMAS DICAS

Os dados recolhidos são fragmentos isolados e não mostram contexto, emoções, intenções ou mudanças internas. Aspectos fundamentais da nossa personalidade como a empatia, os valores, a criatividade e a espontaneidade, não podem ser reduzidos a cliques.

Perfis baseados em dados podem ser enviesados, incompletos ou até manipuláveis.

Existe um risco ético em transformar pessoas em produtos mensuráveis — uma desumanização digital.

